



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAR DE ESPANHA.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro de 2025 (dois mil e 25), sob a presidência do senhor vereador Rafael Garcia Furtado, reuniram-se no salão de sessões da Câmara Municipal de Mar de Espanha os vereadores Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Áurea Delecrode de Souza Introvigne, Rafael Rezende Bertone da Costa, Ricardo Modesto Carvalho, Samuel Dias Ribeiro, Sérgio Mauro Ferreira Ribeiro Júnior e Thiago Gribel do Valle, para a realização da quarta reunião ordinária do corrente ano. O presidente cumprimentou os presentes e imediatamente solicitou que o vereador Ricardo Modesto, vice-presidente da mesa diretora, que realizasse a chamada dos vereadores. Constatado o quórum regimental o presidente declarou aberta a reunião, na oportunidade, convidou os vereadores a ficarem de pé para a oração do Pai-Nosso. Dando seguimento à reunião, o presidente informou aos vereadores acerca da ata da segunda reunião ordinária, haja vista que quando da leitura alguns pontos foram levantados, sobre conteúdo e também acerca da grafia de determinadas palavras. Esclareceu que ao se revisar o documento os erros inicialmente apontados foram impressões causadas devido a alguns equívocos quando de sua leitura e, portanto, ela não careceria de reforma, submetendo a ata para votação. Neste momento a vereadora Adriana insistiu que quanto ao conteúdo haveria que se alterar o texto no que tange à sua fala com relação a ter se posicionado contrariamente ao fato do vereador Rafael Bertone ter se levantado durante um momento de fala na reunião anterior, todavia, o Vereador Rafael Bertone também se manifestou, informou ao presidente que reassistiu a gravação da reunião e que lá fica evidenciado a fala da vereadora dizendo que "ele se levantou" e não que ele teria "levantado seu tom de voz". A seu turno a vereadora Adriana Guerra dirigiu-se ao presidente e solicitou que se registrasse seu protesto com relação aos pontos apresentados, com exceção

Sérgio Mauro Ferreira Ribeiro Júnior *RC Furtado* *Rafael Bertone da Costa* *Alair de Rezende* *Áurea Delecrode de Souza Introvigne* *Thiago Gribel do Valle* *Adriana Guerra*



daqueles que se mostraram oriundos de lapsos de leitura. No momento da votação o documento obteve número de votos suficientes para sua aprovação. Dando andamento ao rito da sessão, o presidente solicitou ao vereador Ricardo que realizasse a leitura da ata da terceira reunião ordinária, ocorrida na semana anterior. Ao término da leitura a ata foi submetida a discussão. A vereadora Adriana ponderou que algumas de suas falas foram sumarizadas quando reduzidas a termo, entende a vereadora que há a necessidade de se esmiuçar mais suas colocações no documento final, por fim, salientou que na reunião anterior solicitou que lhe fosse enviada redação final de um projeto discutido naquela sessão, entretanto, apesar de em ata constar que o mesmo fora enviado a vereadora não recebeu o arquivo, portanto, requer que tal fato conste no documento finalizado. Tendo em vista que nenhum outro vereador apresentou qualquer consideração o presidente determinou que tais ajustes fossem realizados na ata e deu seguimento na reunião, passando para a ordem do dia, inicialmente, a indicação dos líderes de bancada para a composição das novas comissões permanentes, no total são 4 comissões. Restou definido que na Comissão de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo os membros serão os vereadores Áurea Delecrode como membro titular e o vereador Thiago do Valle como seu suplente, vereador Sérgio Mauro como titular e Samuel Dias como seu suplente e vereador Rafael Bertone como titular e vereador Ricardo como suplente, todas as indicações foram feitas pelos vereadores líderes de partido na bancada. O vereador Rafael Bertone levantou uma questão de ordem acerca da eleição dos presidentes das comissões e o presidente deliberou que se realizasse a eleição naquele momento, na oportunidade o vereador Rafael Bertone conseguiu os votos suficientes para se eleger presidente da referida comissão. A seguinte comissão foi a de Saúde, Assistência Social e Causa Animal, onde se definiu que os membros serão os vereadores Áurea Delecrode como membro titular e o vereador Thiago do Valle como seu suplente, vereador Sérgio Mauro como titular e Samuel Dias como seu suplente





e vereador Rafael Bertone como titular e vereador Ricardo como suplente, todas as indicações foram feitas pelos vereadores líderes de partido na bancada. Novamente o vereador Rafael Bertone foi eleito presidente da Comissão. A próxima Comissão foi a de Planejamento Urbano, Serviços Públicos e Certames, sendo indicados os vereadores Áurea Delecrode como membro titular e o vereador Thiago do Valle como seu suplente, vereador Samuel Dias como titular e Sérgio Mauro como seu suplente e vereador Ricardo Modesto como titular e vereador Rafael Bertone como suplente. Na eleição para presidente da comissão o vereador Ricardo Modesto foi eleito por unanimidade. Por fim, para a Comissão de Mulheres e Minorias os vereadores Áurea Delecrode como membro titular e o vereador Thiago do Valle como seu suplente, vereador Sérgio Mauro como titular e Samuel Dias como seu suplente e vereador Rafael Bertone como titular e vereador Ricardo como suplente, ao final a vereadora Áurea foi eleita para presidir a Comissão. Formadas as comissões o presidente deu entrada ao projeto de Lei 03/2025 do Legislativo que dispõe sobre a estrutura administrativa, cria cargos, define atribuições, fixa vencimentos, consolida o quadro de cargos e salários da Câmara e dá outras providências. Deu entrada também ao PL 02/2025 do Executivo que dispõe sobre a ampliação do limite para abertura de créditos suplementares durante a execução do orçamento municipal no exercício de 2025 e altera a redação do Inciso I do art. 5º, da Lei Municipal nº 1.815, de 28 de janeiro de 2025. Com relação aos dois projetos o presidente solicitou aos membros das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas que fizessem a devida apreciação dos projetos, bem como elaborem os respectivos pareceres para que os projetos sejam postos em votação na sessão seguinte. Deu entrada também ao projeto de resolução 03/2025 que fixa as normas de uso do veículo da câmara, no entanto o presidente esclareceu que ele ainda não havia tramitado pelas comissões, portanto, não seria possível que ocorresse a votação naquela sessão. O presidente Rafael



Furtado pautou também a apreciação do veto ao projeto 15/2024 que autoriza a aquisição, construção e reforma de imóvel para sede do poder legislativo e dá outras providências. Iniciados os debates o vereador Alair manifestou-se no sentido de dispensar as discussões e ir direto para a votação, havendo o consentimento dos demais vereadores o presidente submeteu o veto à votação, o qual foi derrubado. Votaram pela manutenção do veto os vereadores Adriana, Alair, e Thiago, a seu turno, os vereadores Rafael Bertone, Ricardo Modesto, Samuel Dias e Sergio Mauro formaram maioria e votaram pela derrubada do veto. A vereadora Áurea se absteve de votar. Em seguida, o presidente passou para a primeira discussão e primeira votação do Projeto de Lei do Legislativo 01/2025, que institui o programa "Zezinho Pipoqueiro" de proteção, incentivo e valorização de manifestações culturais e dá outras providências. A respeito do referido projeto o presidente informou que ao final daquela tarde fora protocolado uma emenda ao projeto, que já estava em trâmite, tendo inclusive sido aprovado pelas comissões pertinentes, nesse sentido o presidente sugeriu, desde que todos concordassem, que as comissões emitissem, por meio verbal, seus pareceres com relação à proposta de emenda recém protocolada. Neste momento o vereador Alair manifestou-se contrariamente à emissão verbal do parecer, defendendo que em seu entendimento o ideal seria que a comissão se reunisse para deliberar sobre o tema. A vereadora Adriana apontou que, embora tenha sido uma das proponentes da emenda recém protocolada, o documento careceria de uma análise mais cuidadosa, ressaltou que, conforme levantado por ela em sessões anteriores, nenhum ser humano estaria isento de errar, portanto, o projeto, bem como sua emenda deveriam ser analisados com cuidado, aprimorando questões técnicas e que por isso seria interessante que a comissão se debruçasse sobre a emenda para uma análise minuciosa, dada a relevância do tema. Por sua vez o vereador Rafael Bertone solicitou a palavra e, durante sua fala, explicitou que entendia que não seria caso

Sergio Mauro *Reservado* *Rafael Bertone* *Ricardo Modesto* *Áurea*



de emenda e sim de um projeto substitutivo, tendo em vista que a emenda apresentada alterava quase completamente o projeto original emenda poderia ser votada naquele momento. Diante o impasse deliberou-se que a emenda passaria pela comissão para que posteriormente fosse posta em votação. Dando seguimento à reunião, o presidente submeteu para segunda discussão e segunda votação o Projeto de Lei do Legislativo 02/2025 que dispõe sobre a divulgação de dados dos Conselhos Municipais no site oficial do Município de Mar de Espanha e dá outras providências. A primeira vereadora a se manifestar foi a senhora Adriana, segundo ela, além dos problemas anteriormente elencados, tais como a necessidade de manutenção de sigilo de alguns conselhos, o projeto apresenta diversos erros gramaticais e, ainda segundo a vereadora, não obstante o fato de que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação tenha como escopo a análise da constitucionalidade e legalidade dos projetos analisados, cabe a ela também prezar pela adequação gramatical à norma culta da língua portuguesa, salientou que tenha mais zelo e atenção quanto à forma dos projetos, evitando que se ocorram erros que possam ser objeto de escárnio, concluiu esclarecendo que era contrária ao projeto. Seguindo as discussões o vereador Rafael Bertone pontuou que é totalmente favorável ao projeto, haja vista que o projeto atende ao Princípio da Publicidade dos atos da administração Pública. Em seguida os vereadores Alair e Thiago também se manifestaram contrários ao projeto por entenderem que quanto aos Conselhos Municipais deveria haver a primazia do sigilo. A vereadora Áurea decidiu se abster, também argumentando que seu entendimento é o de que o sigilo deveria ser preservado. O presidente pontuou que em seu entendimento, a publicidade pleiteada por meio do projeto ocorreria dentro dos limites legais, ou seja, seriam divulgados dados que não apresentassem nenhum impedimento legal. O vereador Alair retomou a palavra e sugeriu que uma alternativa seria que a câmara convocasse os conselhos, por meio de ofícios conjuntos, afim de solicitar

Sergio N. Resumido RR Bertone Alair Thiago Áurea



informações e esclarecimentos que se fizessem necessários. A vereadora Adriana complementou a fala do vereador Alair dizendo que é favorável à publicização dos dados do conselho, excepcionalizando-se as situações que a lei impõe o sigilo e desde que o projeto tivesse uma redação mais bem elaborada. Submetido à votação o projeto obteve quatro votos favoráveis, sendo, portanto, aprovado. Os vereadores Adriana, Alair e Thiago votaram contrariamente, a vereadora Áurea se absteve, todos os quatro utilizaram do mesmo argumento, a saber, entenderem que há casos que o sigilo se mostra necessário, a vereadora Adriana justificou também na questão das incorreções gramaticais que ela identificava no projeto. O próximo tópico foi a primeira discussão e primeira votação do Projeto de Lei Complementar 01/2025 que institui o programa de incentivo e desconto no IPTU, denominado "IPTU verde". O vereador Alair declarou ser contrário ao projeto, pois, segundo a assessoria recebida por ele e seus correligionários, o projeto apresenta inconsistências. A vereadora Adriana manifestou-se em seguida, posicionou-se contrária por entender que o projeto era inconstitucional pois se trataria de uma situação de renúncia de receita, a vereadora explicitou que em seu entendimento, ainda que fosse o caso de se aprovar tal projeto o mesmo deveria ter sido apresentado como uma emenda ao Código Tributário Municipal, e não como uma lei esparsa, considerou ainda que o projeto deveria ter sido acompanhado de um estudo acerca do impacto financeiro e da indicação de qual seria a fonte de compensação. O presidente esclareceu à vereadora que neste caso o estudo do impacto financeiro seria dispensado tendo em vista que a lei entraria em vigor somente no ano seguinte, e que tal informação se baseava nas pesquisas que foram feitas quando da elaboração do projeto. A seu turno a vereadora disse respeitar a justificativa apesar de não concordar com a mesma. O vereador Thiago mencionou que poucas pessoas seriam beneficiadas com esse projeto. A vereadora

Áurea, novamente se absteve de votar sob o argumento de que o



projeto não impactaria na realidade da maioria das pessoas. O vereador Ricardo solicitou a fala e disse que entendia o ponto levantado por seus colegas, mas que não concordava, de acordo com ele o projeto apresentava também um caráter de incentivo para adoção de condutas de proteção ambiental. A vereadora Adriana disse que existiriam outras formas mais efetivas de se fomentar a proteção ambiental e que o projeto em tela não traria benefícios a parcela populacional que mais precisaria de descontos no IPTU. O vereador Samuel aproveitou seu momento de fala para pontuar que, embora o projeto em análise fale também de descontos para quem possua equipamentos de energia solar, outros meios de uso de energia limpa e preservação são abarcados, o que demonstra que não apenas os mais afortunados se beneficiariam dos descontos no IPTU. O vereador Rafael Bertone solicitou a palavra e argumentou que é imperioso se tratar sobre questões ambientais, haja vista a crise climática que vivenciamos nos dias atuais, com as constantes ondas de calor intenso, disse ainda ser totalmente favorável o projeto e que via nele um instrumento de iniciar a consciência ambiental na população. Quando da votação, o projeto foi aprovado na primeira votação, tendo recebido quatro votos favoráveis dos vereadores Rafael Bertone, Ricardo Modesto, Samuel Dias e Sergio Mauro; três contrários, dos vereadores Adriana, Alair e Thiago e uma abstenção, por parte da vereadora Áurea. Seguidamente, passou-se para os oradores e as indicações, o presidente iniciou as falas solicitando a troca da lâmpada um poste na rua Ivone Lamarca, próximo ao número 153 (cento e cinquenta e três); também durante suas indicações, porém juntamente com o vereador Sérgio Mauro, o presidente requereu apoio aos atletas que disputariam a corrida G-10, solicitou que o município ao menos custeasse a inscrição dos esportistas interessados em participar bem como o fornecimento de transporte; solicitou também a limpeza e retirada de entulho da rua Floriano Peixoto, próximo ao número 210 (duzentos e dez); requereu ainda que fosse providenciado a capina e limpeza da rua que fica atrás

Sergio Mauro *Ricardo Modesto* *Rafael Bertone* *Samuel Dias* *Áurea*



do Centro de Atendimento ao Cidadão, neste momento a vereadora Áurea informou que já havia sido agendado a limpeza do local. Ainda durante suas indicações o presidente cobrou do executivo municipal maior atenção com relação ao abastecimento de água no Distrito de Saudade, informou ao plenário que ele e outros vereadores tem recebido mensagens de moradores da localidade reclamando da falta de água e da qualidade da mesma. A vereadora Adriana diz que tem acompanhado a situação do Distrito e, em conversa com técnico da Copasa, foi informada que a situação é intrigante, haja vista que os reservatórios seriam suficientes para atender com folga os moradores, porém, que se tem percebido que ao mesmo tempo que se enche os reservatórios a água se esvai, portanto, supõe-se a existência de algum vazamento ainda não identificado, e que como solução para o problema sugeriu a instalação de hidrômetros. Ao final a vereadora afirmou que não há problemas de abastecimento, tampouco na qualidade da água. Retomando a palavra o vereador cobrou esclarecimentos à prefeitura das razões pelas quais as leis aprovadas em 2023, como por exemplo a do Parlamento Jovem ainda não estavam sendo executadas; O presidente Rafael retomou uma questão referente à falta isonomia para as notificações de proprietários de terrenos que não mantinham os mesmos devidamente higienizados, o presidente destacou que as notificações devem ser realizadas para todos os que incorressem no erro, todavia, curiosamente, até o momento somente proprietários opositores da atual gestão foram notificados, ao passo que os apoiadores nada teriam recebido. O presidente deixou claro que não estava realizando qualquer tipo de acusação ao chefe do executivo, mas solicitou que essa questão fosse revista. Ao finalizar ele levantou a questão de alteração nos valores do IPTU, haja vista que muitos cidadãos o procuraram buscando explicações, segundo ele o aumento foi desproporcional, referente à isso a vereadora Adriana sugeriu que àqueles que estivessem com a mesma dúvida que se dirigissem à

Secretaria de Fazenda para que eles pudessem receber os devidos



esclarecimentos que justificassem o aumento discrepante. Para fechar sua fala o presidente propôs uma moção de pesar pelo falecimento da senhora Maria Domingos de Oliveira, cidadã muito querida por todos os mardespanhenses. A primeira oradora inscrita foi a vereadora Adriana, que iniciou sua fala se desculpando com senhor presidente, bem como com os demais colegas pelo fato ocorrido ao final da última sessão, ela esclareceu que não intencionou ofender ao vereador e que na verdade as palavras teriam sido dirigidas a outra pessoa, explicou a vereadora que ela estava acompanhando a situação remotamente e que suas falas foram referentes a determinada situação que ocorrera com ela naquele momento e não com nada acerca da reunião. O presidente informou que nem levantaria essa questão, mas, que uma vez trazida ao plenário ele entendeu como um equívoco e que não se sentiu ofendido, a vereadora Adriana agradeceu pela compreensão. O próximo inscrito foi o vereador Ricardo, que iniciou suas falas tratando sobre a questão dos problemas de abastecimento de água no distrito de Saudade, ele informou aos demais vereadores que tem recebido mensagens de moradores informando que determinadas residências chegam a ficar até 03 (três) dias sem receber água, situação inaceitável, principalmente por conta das altas temperaturas atingidas nos últimos dias. Pontuou ainda que este problema não é recente e que a prefeitura deveria direcionar maiores esforços objetivando sanar tais adversidades. Dando continuidade ele questionou novamente sobre a liberação de um banheiro, localizado na parte inferior do prédio da prefeitura, para uso do público feminino durante os blocos do "Zé Pereira e as festividades carnavalescas. Informou que protocolou um ofício solicitando manutenção de calçamento na rua Paraná no Bairro Monte Líbano. Outro ponto que ele questionou foi sobre os critérios utilizados para podas de árvores, uma vez que foi muito procurado pelos munícipes para prestar esclarecimentos de como as podas tem sido realizadas. O vereador Rafael Bertone, orador subsequente, solicitou ao executivo a publicação do Decreto contendo as diretrizes

[Handwritten signatures and initials]



do Carnaval de 2025 (dois mil e vinte e cinco). Também sobre o Distrito de Saudade o vereador Rafael Bertone cobrou que se verificasse sobre o fornecimento de energia elétrica, segundo ele alguns moradores entraram em contato dizendo que faltava energia no distrito. Em seguida, informou ao plenário que as atividades do programa Parlamento Jovem foram iniciadas, esclareceu que enquanto coordenador do projeto, compareceu à Escola Estadual Estevão Pinto afim de entregar aos discentes as fichas de inscrição. Informou ainda que tão logo agendasse o lançamento do projeto para o presente ano ele comunicaria aos demais vereadores. O vereador Rafael solicitou, ainda, o agendamento da Audiência Pública sobre as crianças e adultos portadores de deficiência e famílias atípicas. O presidente expôs que assim que passasse o Carnaval, seria publicado e divulgado o edital de convocação para a audiência pública para que os pai e familiares de crianças atípicas ou com deficiência pudessem externalizar suas necessidades. A próxima oradora inscrita foi a vereadora Áurea iniciou suas falas informando que os agentes de endemia iniciaram nas escolas do município uma campanha de conscientização sobre a dengue. Dando seguimento apresentou duas moções de pesar em virtude do falecimento das senhoras Antonieta Elias Hilário e Maria Domingos de Oliveira, por se tratar de duas figuras com valoroso legado no município. O próximo inscrito era o vereador Alair, que abriu mão de seu tempo. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim, Sérgio Mauro Ferreira Ribeiro júnior, Secretário da Câmara Municipal de Mar de Espanha e pelos demais vereadores. Mar de Espanha, 25 (vinte e cinco) de fevereiro de 2025 (dois mil e vinte e cinco).

Rafael Bertone *Alair* *Áurea* *Sérgio Mauro Ferreira Ribeiro júnior* *Rafael Bertone*